

CONTRIBUIÇÕES DA LINGÜÍSTICA TEXTUAL E DA PRAGMÁTICA AO ESTUDO DO TEXTO ESCRITO NA ESCOLA

Marcilene Oliveira Sampaio
mao_sampaio@hotmail.com

Concebendo-se texto enquanto ação sócio-discursiva, o processamento textual deve ser visto como uma atividade de caráter lingüístico e pragmático, uma vez que ao escrever/falar ou ler/ouvir faz-se necessário tanto a ativação dos conhecimentos prévios lingüístico-textuais quanto o recurso ao contexto de produção. Poder-se-ia afirmar, portanto, que no ato da fala/escrita o falante/escritor lança mão estrategicamente de alguns princípios de dimensão pragmático-textual que regulam a sua comunicação, garantindo eficiência, eficácia e adequação ao dito. Estas questões terão destaque neste trabalho que apresenta como proposta inicial articular teoricamente os Princípios da Textualidade de Beaugrande & Dressler (1981), com ênfase nos Fatores Pragmáticos, ao Princípio de Cooperação proposto por Grice (1975) dando enfoque às Máximas Conversacionais. Posteriormente, com o objetivo de destacar a aplicabilidade destas teorias bem como suas possíveis contribuições aos estudos na área da Pragmática Lingüística e da Lingüística do Texto, apresenta-se uma análise pragmático-textual de redações escolares produzidas por alunos da 8ª série do ensino fundamental da rede pública do município de Vitória da Conquista, interior da Bahia.